

### 3 - ORAÇÃO

*É o momento de voltar a rezar esta bela oração mas de uma forma pausada, descobrindo a riqueza que há nela. Rezamos:  
Pai-nosso...*

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- *Louvamos Jesus especialmente por...*
- *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*
- *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*
- *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO

Cada dia me abençoas, e com alegria te louvo, dizendo:  
Senhor, que bem-aventurado sou por ter um Pai como Tu.

### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 - ACCÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Como São Francisco de Assis eu quero agradar-te sendo um instrumento da tua paz:

- Que posso fazer para viver agradando a Deus?
- Que posso fazer para não ofender as pessoas que me rodeiam?
- Como posso fortalecer o meu desejo de ter o Espírito Santo?

“Senhor, fizeti-me instrumento de vossa paz.  
Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;”  
*São Francisco de Assis.*

*Cântico: Senhor fizeti-me instrumento (Laudate 762)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>*

## LECTIO DIVINA

Domingo, 28 de Julho de 2013

XVII Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: Escutai Senhor a voz (Laudate 344)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 11, 1-13

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar. Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos: «Senhor, ensina-nos a orar, como João Baptista ensinou também os seus discípulos».

Disse-lhes Jesus: «Quando orardes, dizei:

*‘Pai, santificado seja o vosso nome;  
venha o vosso reino;  
dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência;  
perdoai-nos os nossos pecados,  
porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende;  
e não nos deixeis cair em tentação’».*

Disse-lhes ainda: «Se algum de vós tiver um amigo, poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer: ‘Amigo, empresta-me três pães, porque chegou de viagem um dos meus amigos e não tenho nada para lhe dar’. Ele poderá responder lá de dentro:

‘Não me incomodes; a porta está fechada, eu e os meus filhos estamos deitados e não posso levantar-me para te dar os pães’.

Eu vos digo: Se ele não se levantar por ser amigo, ao menos, por causa da sua insistência, levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa.

Também vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á. Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á.

Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe, em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente? E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem!».

Palavra do Senhor

#### *Perguntas para a leitura pessoal*

- Porque é que os discípulos desejam rezar como o Mestre?
- Como é que Jesus apresenta Deus na sua oração?
- Que descobres na relação de Jesus com Deus Pai?

#### *O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Jesus revela-nos quem é Deus em verdade: um Deus Pai

O Evangelho deste domingo toca num dos temas preferidos de Lucas: falar de Deus como Pai.

O autor do Evangelho vem a preparar-nos com um itinerário de Fé. Depois de descrever o episódio da Transfiguração (Lucas 9), onde Lucas nos diz que Jesus é o Filho bem-amado do Pai, situa o Mesmo Jesus dando-lhe graças e louvando o Pai no regresso dos missionários que Ele tinha enviado para anunciar a presença do Reino (Lucas 10)

Encontramo-nos no início do capítulo 11. Jesus revela-nos que o centro da oração do cristão é chamar a deus Pai. A versão de Lucas difere subtilmente da versão de Mateus. Uma dessas subtilezas encontramos-la logo no início da oração. Na versão de Lucas o Pai-nosso converte-se apenas em Pai. Sem perder a dimensão comunitária desta oração, Lucas assinala mais a relação próxima e filial. Para Lucas é precisamente esta relação de chamar Pai, esta relação filial, o início e o coração da comunhão entre todos, da comunhão de vida com Deus.

O teu nome, o teu reino... Lucas sublinha a mesma ideia presente ao longo do seu Evangelho, que a presença e a acção espiritual no mundo e na humanidade por parte do Pai é um presente activo: seja santificado, venha. Lucas apresenta a ideia que a acção do Pai passa pela acção dos que o proclamam como tal. Para que o seu nome seja santificado e o seu reino venha é imperativa a participação do crente.

Lucas utiliza a expressão: “dai-nos em cada dia o pão”... que é um pedido de justiça radical, uma petição pelo essencial: que o dom é

de todos e que chegue a todos. E o Pão que Ele dá, esse pão de justiça está prefigurado no dom da própria vida do seu Filho.

Para garantir e experimentar este dom, necessitamos de perdão, de abrir o nosso coração à misericórdia com o Coração de Deus. Ele perdoar-nos adquire um novo sentido: deixamos que o perdão do Pai seja tão eficaz que não só nos renova como esta renovação nos torna mais fraternos e nos restitui a comunhão.

É por isso que Lucas enquadra a oração ao Pai com as duas parábolas que se seguem: a parábola do amigo e a parábola do pai que cuida dos filhos. Da mesma forma que estes se fazem próximos e se descobrem como bons, assim Deus se faz próximo da humanidade, de cada ser humano, de cada um de nós.

Esta proximidade assenta as suas raízes ni mistério pascal de Jesus. Não esquecer que nos encontramos em pleno caminho para Jerusalém, lugar onde somos libertados totalmente. Por esta mesma razão no rito baptismal, depois de passar pela água recitamos a oração do Pai-nosso com a certeza que participando no mistério de salvação de Jesus, nos tornamos nesse amigo que pela noite dentro ajuda o seu amigo ou no pai que se esforça por dar o melhor aos seus filhos.

## 2 - MEDITAÇÃO

### *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Comecemos a nossa meditação com uma bela reflexão de S. Cipriano sobre o Pai-nosso:

“O Doutor da Paz e Mestre da unidade não quis que fizéssemos uma oração individual e privada, de modo que cada um rezasse só por si mesmo. Não dizemos ‘Meu-pai que estais nos céus’, nem ‘Dá-me o pão de cada dia’ nem pedimos o perdão das ofensas só para cada um de nós, nem pedimos para cada um em particular que não caia em tentação nem que o livre do mal. A nossa oração é pública e comum. Quando oramos, fazemo-lo não por um só mas por todo o povo já que todo o povo somos como um só.

### Perguntas para a Meditação:

- O que pedes ao Senhor estão em sintonia com o querer de Deus?
- Alimentas o teu espírito como alimentas o teu corpo?
- Que o ensinamento retiro de: ‘Pedi e dar-se-vos-á’?
- Como actuo em momentos de tentação?
- Que significa para ti pedir o Espírito Santo?